

Unidade Curricular	Ensino clínico I - Enfermagem em Cirurgia	Área Científica	Enfermagem
Licenciatura em	Enfermagem	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2021/2022	Ano Curricular	2
Tipo	Semestral	Semestre	2
Horas totais de trabalho	202,5	Horas de Contacto	T - TP - PL - TC - S - E - OT - O 132,5
		Nível	1-2
		Créditos ECTS	7.5
		Código	9501-699-2201-00-21

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Alexandra Sofia Vaqueiro Fernandes, Elsa Maria Terrinha, Luciana Fernanda Teixeira Ferreira, Maria de Fatima Silva Castro do Nascimento, Marta Isabel Lopes Silva, Rui Miguel Soares Liberal, Susana Isabel Pereira Paulos, Vania Celina Cernadela Alves Casimiro, Vera Angela Lopes Pires

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Identificar problemas e diagnosticar as áreas e níveis em que o utente do foro médico necessita de intervenção de enfermagem tendo em vista o seu restabelecimento no mais curto espaço de tempo.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem aos três níveis de prevenção. Observação dinâmica do utente (alterações fisiopatológicas e sua implicação na satisfação das N. H. B), utilizando os conhecimentos ministrados e respeitando os princípios técnico-científicos e de relação. Executar os cuidados de enfermagem previamente planeados, respeitando os princípios técnico científico, a fim de ajudar o utente a reverter das situações de desequilíbrio no menor espaço de tempo.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- Acolher o utente (orientação deste no espaço físico da unidade de tratamento/internamento)
 - Informação das rotinas, apresentação da equipa de saúde e de outros utentes
- Realizar observação dinâmica do utente e elaborar diagnósticos de enfermagem
- Prescrever cuidados de enfermagem inerentes aos diagnósticos de enfermagem previamente definidos
- Implementar e avaliar os cuidados de enfermagem prestados
 - Utilização dos conhecimentos ministrados respeitando os princípios técnico-científicos
- Supervisionar, assistir e/ou prestar cuidados de higiene e conforto aos utentes
- Desenvolver todos os cuidados direcionados para a prevenção ou controlo de situações dolorosas
- Fazer entubações nasogástricas e algaliações. Executar pensos simples e complexos
- Monitorizar, assistir e controlar a eliminação intestinal e vesical espontânea ou de incontinência
- Preparar e administrar terapêutica farmacológica
 - Dar cumprimento à prescrição clínica e aos princípios técnico científicos inerentes à mesma
 - Reconhecer e despistar interações fármaco dinâmicas dos medicamentos
 - Tomá-las em conta como indicadores de evolução ou regressão das situações fisiopatológicas
- Administrar oxigénio a utentes que dele necessitem. Executar técnicas de cinesioterapia.
- Interpretar reações psicológicas, fisiológicas e fisiopatológicas do utente
- Estabelecer uma relação empática com o utente e família durante o desempenho
- Comunicar, usando linguagem científica, oral ou escrita, com a equipa multi-profissional
 - Comunicação de qualquer situação anómala do utente, respeitando os pressupostos anteriores
- Cumprir todas as normas para a manutenção e promoção de um ambiente terapêutico seguro
- Ter atitudes adequadas às diferentes reacções do utente
- Demonstrar interesse pela aprendizagem e facilitá-la aos seus colegas
- Demonstrar disponibilidade para com os colegas e restantes elementos da equipa
- Respeitar os princípios éticos e deontológicos

Bibliografia recomendada

- Gonçalves, J. F. (2011). Controlo de Sintomas no Cancro Avançado (2ª ed.). Ed. Coisas de Ler.
- Menoita, E. C. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusoditacta
- Ministério da Saúde, ACSS (2011). Manual de Normas de Enfermagem: procedimentos técnicos. <http://www.acss.min-saude.pt/>
- Monh, F. , Sands, J. , Neighbors, M. , Monek, J. , & Green, C. (2010). Phipps Enfermagem Médico-Cirúrgica (8.ª ed.). Loures: Lusoditacta

Métodos de ensino e de aprendizagem

Observação dinâmica pelo orientador / tutor do estágio. Demonstração prática das actividades a executar. Discussão de casos clínicos com o orientador de estágio. Avaliação dos cuidados prestados, com o orientador de estágio. Discussão farmacológica, farmacodinâmica e fisiopatológica dos utentes a quem presta cuidados.

Alternativas de avaliação

- Avaliação continua da prática clínica - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
- Trabalhos Práticos - 100% (Avaliados através de observação continua registada em grelha própria em funcionamento na escola.)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Maria José Almendra Rodrigues Gomes	Ana Fernanda Ribeiro Azevedo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
04-04-2022	19-04-2022	26-05-2022	26-05-2022